



TENDÊNCIA

CINCO MOTIVOS PARA SUA EMPRESA APOSTAR EM UMA "COFFEE PARTY" CORPORATIVA

Leia nas páginas 8

Você nunca desliga? Como a cultura do ‘sempre ligado’ está sugando sua energia e foco

Para Wanderley Cintra Jr., psicólogo especializado em comportamento no ambiente corporativo, trata-se de uma armadilha que compromete saúde mental, produtividade e qualidade de vida

O avanço da tecnologia transformou a forma de trabalho, mas também trouxe um efeito preocupante: a cultura do “sempre ligado”. Segundo Wanderley Cintra Jr., especialista em comportamento no ambiente de trabalho, a expectativa de estar sempre disponível para responder e-mails, mensagens e demandas fora do expediente deixou de ser exceção e passou a ser regra em muitas empresas, especialmente após a popularização do home office. Para ele, o problema vai além do excesso de tempo diante das telas: trata-se de uma armadilha que compromete saúde mental, produtividade e qualidade de vida.

Mas o que realmente significa estar “sempre ligado”? Segundo o psicólogo, mais do que responder a mensagens fora do horário, essa cultura estabelece um estado de vigilância constante. “O colaborador sente que precisa estar pronto para atender qualquer solicitação, a qualquer hora, mesmo que isso não tenha sido dito formalmente”. Essa pressão silenciosa transforma a rotina em um ciclo sem pausas, onde não há espaço para descanso mental, físico ou emocional.

A seguir, Wanderley Cintra Jr. explica os gatilhos que alimentam essa cultura, os impactos silenciosos que ela provoca e as estratégias para quebrar o ciclo:

Quatro gatilhos

Para Wanderley Cintra Jr., quatro fatores alimentam esse comportamento: o medo de perder oportunidades, a pressão direta ou indireta das lideranças, a competitividade interna e o acesso irrestrito à tecnologia. “Quando o gestor envia mensagens no



domingo, mesmo sem esperar resposta imediata, cria-se um padrão comportamental que normaliza a disponibilidade constante”, explica. Esses gatilhos formam um ambiente em que desconectar é visto como risco.

Saúde mental

A exposição contínua a estímulos do trabalho impede que o cérebro entre em modos de recuperação, essenciais para restaurar energia e processar informações. “Esse estado de alerta prolongado aumenta os níveis de estresse e ansiedade, prejudica o sono e, em casos extremos, leva ao burnout, síndrome reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como consequência do estresse crônico ligado ao trabalho”, diz Wanderley Cintra Jr.

Produtividade x ilusão

Apesar de parecer o contrário, estar conectado o tempo todo não garante mais resultados. Pesquisas indicam que interrupções constantes comprometem a concentração, elevam a taxa de erros e aumentam o retrabalho. Segundo estudo da Universidade da Califórnia, leva-se em média 23 minutos para retomar o foco total após uma interrupção. “Produtividade não é quantidade de horas, é qualidade de atenção. Sem pausa, não existe performance sustentável”, reforça o psicólogo.

Impacto na vida pessoal

O trabalho invade horários de lazer, encontros familiares e momentos de descanso, tornando-os fragmentados e de baixa qualidade. A sensação de estar “sempre devendo algo” mina relações e reduz o engajamento com a vida fora do ambiente corporativo. “A longo prazo, isso pode gerar distanciamento emocional e isolamento social”, destaca Wanderley Cintra Jr..

De quem é a responsabilidade?

Wanderley Cintra Jr. defende que a mudança precisa vir de cima. Políticas claras sobre comunicação fora do expediente, incentivo a períodos de descanso e líderes que sirvam de exemplo são essenciais para quebrar a lógica do “sempre ligado”. “Sem essa transformação cultural, o peso recai unicamente sobre o indivíduo, o que torna a mudança quase impossível”.

Estratégias para desconectar

Definir horários fixos de início e término do expediente, desativar notificações fora do trabalho, criar rituais para simbolizar o fim da jornada, “como fechar o notebook ou guardar o celular corporativo, e investir em atividades offline, como esportes ou hobbies, ajudam a restabelecer o equilíbrio”, reforça Wanderley Cintra Jr.. Pequenas mudanças consistentes são capazes de reverter anos de sobrecarga.

Negócios em Pauta

Reprodução: <https://www.maturifest.com/>



Ribeirão Preto recebe evento internacional de negócios

Ribeirão Preto recebe nesta sexta-feira, 22/08, das 8h às 13h, a primeira edição local do Get Connected, evento internacional promovido pelo Recomendo Business Network. A iniciativa reúne empresas em um dia dedicado a networking, rodadas de negócios e conteúdo de alto impacto. O encontro será realizado no Hotel Araucária Plaza, na Rua João Penteado, 2103 (Auditório Golden Tulip Master), reunindo empresários, executivos e profissionais interessados em ampliar relacionamentos estratégicos e compartilhar experiências transformadoras. As inscrições podem ser feitas pelo site Sympla. Segundo o CEO do Recomendo, Alexandre Damiani, a iniciativa já passou por Orlando e Miami, nos Estados Unidos, e por cidades brasileiras como São Paulo, Jundiaí, Campinas, Sorocaba e São Bernardo do Campo <https://www.recomendobn.com/>. [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

AI/Instituto Caldeira



Instituto Caldeira leva C-Levels brasileiros ao Vale do Silício para imersão em IA

@O Instituto Caldeira, hub de inovação e negócios sediado em Porto Alegre (RS), e a Invest RS, a agência de desenvolvimento do Rio Grande do Sul, realizam entre 24 e 29 de agosto uma nova Missão Internacional, desta vez com o Vale do Silício como destino. O programa, voltado a C-Levels e líderes empresariais, terá como foco central a inteligência artificial, explorando suas aplicações práticas, modelos de negócio e impacto em diferentes setores da economia. A agenda foi construída para oferecer acesso direto a empresas de referência, pesquisadores de universidades e centros de inovação que influenciam o rumo da tecnologia global. Entre os participantes já confirmados estão representantes de Brivia, Renner Coatings, Fruki, FCC, Lojas Lebes, Slice, DGT Tecnologia, CTC Tech, W/Africa Capital, BR Supply, Apta Resinas e FCGI, além de integrantes do próprio Instituto Caldeira e da Invest RS (<https://institutocaldeira.org.br/programas/missao-vale-do-silicio/>). [Leia a coluna completa na página 2](#)

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes



[Leia na página 4](#)

A inteligência artificial não vai salvar sua empresa

O mercado insiste em tratar a inteligência artificial como solução mágica para todos os problemas corporativos. Não é. Tecnologia não cria futuro sozinha. [Leia mais](#)

Como o 'faça e venda' pode ser o começo de um negócio próprio

Um bebê de seis meses no colo e uma ideia na cabeça: fazer doces para vender. [Leia mais](#)

Checkout é só o fim da compra? Como ele virou peça-chave na retenção de clientes

Quando pensamos em retenção de clientes, é comum imaginar ações de pós-venda, campanhas de reengajamento ou programas de fidelidade. [Leia mais](#)

Escassez de talentos e o desafio para projetos multimilionários em logística

Quando se fala em logística, é comum imaginar contêineres, pacotes e entregas rápidas. No entanto, no universo da logística de projetos industriais, a realidade é muito mais complexa e imponente: estamos falando da movimentação de transformadores com centenas de toneladas, do embarque de módulos para plataformas de petróleo com pesos superiores a 2.000 toneladas, e assim por diante. [Leia mais](#)

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular



OPINIÃO

Data center: como a localização influencia o desempenho da sua operação

Julio Dezan (*)

A escolha da localização de um data center sempre foi importante, mas hoje ela pesa mais do que nunca.

A localização influencia diretamente todo o ecossistema de TI: da velocidade de resposta ao suporte técnico, à segurança dos dados, aos custos e à capacidade de crescimento.

Nos últimos anos, muitas empresas apostaram nas grandes clouds globais como caminho natural. No entanto, em determinadas realidades de operação, esse modelo começou a apresentar desafios, como custos imprevisíveis, suporte distante, contratos menos flexíveis e entraves com legislações internacionais. Esses fatores têm levado cada vez mais organizações a repensar o equilíbrio entre centralização e regionalização da sua infraestrutura digital.

Esse movimento já é visível nos números. Segundo a IDC, em 2024, dois terços das empresas brasileiras sinalizaram a intenção de trazer suas operações digitais de volta para estruturas mais próximas, em busca de mais controle, agilidade no suporte e conformidade com a realidade local. Mesmo que tudo pareça acontecer “na nuvem”, os dados trafegam por caminhos físicos. E, quanto mais distante estiver o data center, maior o tempo que essa informação leva para ir e voltar. Esses milissegundos se acumulam e podem atrapalhar o funcionamento de sistemas, integrações e ferramentas essenciais no dia a dia.

Quando o data center está fisicamente próximo do usuário final, especialmente com boa conexão local, a história muda. O acesso ao dado é mais estável, trafega de forma mais fluida e a performance melhora consideravelmente. Isso é essencial para aplicações que precisam de respostas rápidas,

como ERPs, e-commerces ou plataformas SaaS, que não podem falhar justamente nos momentos de maior demanda.

Ter o data center na mesma região traz vantagens práticas. O suporte técnico está no mesmo fuso horário, fala a mesma língua e, se for preciso, pode agir presencialmente com rapidez. Isso reduz ruídos na comunicação e acelera a solução de problemas, um diferencial enorme em ambientes que não podem parar.

Além disso, manter os dados hospedados no Brasil facilita muito a conformidade com a LGPD. As informações ficam protegidas por leis locais, sem depender de normas internacionais, que muitas vezes são complexas e desalinhadas com o contexto local. E mais: os contratos são feitos em real, o que evita sustos com o câmbio, facilita o planejamento financeiro e torna tudo mais simples do ponto de vista tributário e jurídico.

Quando o data center está posicionado estrategicamente, ele vira uma base sólida para o crescimento. Isso significa mais rotas de rede disponíveis, espaço para expandir a operação e suporte para tecnologias como replicação entre regiões e virtualização. Tudo pronto para acompanhar o ritmo da sua empresa. Com essa estrutura, é possível crescer sem precisar parar tudo ou reinventar a infraestrutura. A empresa pode escalar com segurança, de forma planejada e sustentável.

Em resumo, escolher onde sua infraestrutura vai rodar não é só uma decisão técnica. É estratégica. Afeta diretamente a qualidade do serviço, o controle sobre os dados, os custos da operação e até o ritmo de inovação do negócio. Em um cenário onde a tecnologia está no centro de tudo, a localização do data center precisa estar no centro da sua estratégia digital.

(*) Diretor de Operações da EVEO.

News @TI

Câmeras corporais para o mercado corporativo

@O Oakmont Group anuncia o lançamento da Linha Enterprise da Axon, líder mundial em soluções para segurança, uma iniciativa que marca a entrada das avançadas câmeras corporais Axon Body 4 no universo corporativo. A nova linha é voltada para empresas que buscam elevar o nível de proteção, controle e qualidade operacional em segmentos como varejo supermercadista, saúde, logística e hotelaria. A Linha Enterprise representa uma expansão estratégica do Oakmont, em parceria com a Axon, e traz recursos como gravação em alta definição, transmissão em tempo real, integração com plataformas de armazenamento seguras, além de IA embarcada para acionamento automatizado e gestão remota de evidências (<https://www.axon.com/>).

Trela lança Concierge

@Quando o assunto é fazer mercado, na loja física ou no app, pouca coisa mudou desde os corredores dos anos 1980. A Trela quer mudar isso. E acaba de dar mais um passo nessa jornada com o lançamento do Concierge Trela, o primeiro assistente inteligente de compras do Brasil. A ferramenta usa inteligência artificial para entender as preferências de cada cliente e oferecer uma experiência de compra fluida, eficiente e sob medida. Pelo WhatsApp, o consumidor pode pedir sugestões específicas, como “lanches saudáveis pros meus filhos” ou “jantar leve para duas pessoas”, ou apenas enviar sua lista da semana.

Autoridades norueguesas atribuíram oficialmente à Rússia um recente ciberataque contra uma barragem em Bremanger, no oeste do país, levantando preocupações sobre possíveis ações de sabotagem contra infraestruturas críticas de toda a Europa.

Vivaldo José Breternitz (*)

É a primeira vez que Oslo estabelece um vínculo formal entre esse tipo de ataque e atores pró-Rússia.

O incidente ocorreu em abril, quando hackers conseguiram acessar remotamente os sistemas de computador da barragem e abriram uma válvula. Segundo a agência Reuters, o ataque liberou cerca de 600 litros de água por segundo, durante quatro horas seguidas, antes de ser detectado e interrompido pelos operadores da barragem.

Embora não tenham sido registradas vítimas ou danos materiais após o despejo de aproximadamente 9 milhões de litros de água, serviços de inteligência afirmam que a ação integra uma campanha mais ampla destinada a intimidar e desestabilizar a população.

Durante uma coletiva à imprensa, Beate Gangås, a chefe do Politiets sikkerhetstjeneste, Serviço de Segurança da Polícia da Noruega, principal agência de inteligência doméstica do país e responsável por contrainteligência e contraterrorismo, disse que “O nosso vizinho russo se tornou mais perigoso e eu quero que nossos compatriotas estejam preparados”.

A Noruega e a Rússia têm uma fronteira comum de 198 quilômetros, no extremo norte da Europa, na região do Círculo Polar Ártico.

Provas do ataque surgiram em um vídeo de três minutos publicado no Telegram, com marca d’água de um grupo cibercriminaloso pró-Rússia. Fontes da polícia norueguesa confirmaram a autenticidade do material à emissora NRK, observando que, embora conteúdos semelhantes já tenham circulado em redes sociais, este caso representa a primeira invasão confirmada à infraestrutura hídrica norueguesa desde 2022.

A polícia informou ao jornal Aftenposten que o grupo responsável é composto por hackers que operam em parceria e que já desfecharam diversos ataques contra empresas ocidentais nos últimos anos.



Petra_Nesti_de_Pexels_CANVA

Demonstrando como ataques como esses vem se tornando comuns e perigosos, é oportuno lembrar que câmeras que controlam rodovias holandesas foram tiradas do ar recentemente, ao que parece também por hackers russos.

(*) Vivaldo José Breternitz, Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor e consultor – vnjnz@gmail.com.

Por que proteger dados virou questão de sobrevivência empresarial

Cada vez mais conectadas e dependentes da tecnologia para operar, empresas de todos os portes estão na mira de cibercriminosos. No Brasil, o setor de cibersegurança movimentou R\$ 17 bilhões em 2024, de acordo com levantamento da consultoria Peers Consulting + Technology. A expectativa é de que esse número cresça 9% em 2025, impulsionado principalmente pela crescente demanda por soluções que protejam dados e sistemas contra ataques cada vez mais frequentes e sofisticados.

Ainda segundo o estudo, o país sofre, em média, 140 mil ataques cibernéticos por ano. São invasões, sequestros de dados, tentativas de fraudes e outras ações maliciosas que colocam em risco tanto as operações quanto a reputação das empresas.

Para o especialista em segurança digital Felipe Berneira, CEO da Pronnus Tecnologia — empresa do Grupo Sancon, de Santa Catarina — o aumento no número de ataques está diretamente ligado ao avanço tecnológico e à falta de atenção sobre as vulnerabilidades das empresas. “As ameaças se tornaram mais complexas e direcionadas. Hoje, os criminosos não atacam mais no escuro. Eles estudam as empresas, identificam vulnerabilidades específicas e exploram brechas com precisão”, explica.



Grupo Sancon

Felipe Berneira é CEO da Pronnus Tecnologia e especialista em soluções de segurança da informação.

Segundo ele, é comum que pequenas e médias empresas subestimem os riscos, acreditando que não serão alvo de ataques. “Essa é uma percepção perigosa. Cibercriminosos muitas vezes veem essas empresas como alvos fáceis, justamente por não investirem o suficiente em proteção. E um único ataque pode comprometer toda a operação, causar prejuízos financeiros consideráveis e danos irreparáveis à imagem da marca”, alerta.

O cenário atual também tem impulsionado a busca por soluções como backups criptografados, firewalls de última geração e resposta rápida a incidentes. De acordo com o especialista, não existe proteção absoluta, mas é possível dificultar a ação dos criminosos. Para Berneira, a segurança digital precisa deixar de ser vista como um custo e passar a ser encarada como investimento estratégico.

Além de manter sistemas e softwares atualizados, ele recomenda que as empresas invistam em uma cultura de segurança que envolva todos os colaboradores. “A conscientização é essencial. Muitas invasões começam com um simples clique em um link malicioso. Por isso, todos na empresa devem estar preparados para identificar e evitar esse tipo de armadilha”, reforça.

O primeiro centro da América Latina com foco na aplicação de IA na transição energética

O Centro Universitário ENIAC, em parceria estratégica com a Mind Source Brasil, anunciou o lançamento do CEPAITE, o primeiro centro da América Latina com foco dedicado na aplicação de Inteligência Artificial na Transição Energética.

O projeto surge com forte atuação em inovação aplicada e formação de talentos, unindo pesquisa de ponta, conhecimento técnico e visão de mercado para gerar impacto positivo. Criado em um cenário de desafios relacionados às energias eóli-

cas e solares no Brasil, o CEPAITE visa conectar ciência, tecnologia e setor produtivo para acelerar a transição energética brasileira com soluções em inteligência artificial aplicada, promovendo eficiência, sustentabilidade e inovação.

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); *Comercial:* comercial@netjen.com.br *Publicidade Legal:* lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: netjen@netjen.com.br
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Águas do São Francisco chegam ao Rio Grande do Norte

O Projeto de Integração do Rio São Francisco, que busca levar as águas do Velho Chico para os estados nordestinos que não são naturalmente cortados pelo rio avançou em mais um estado

As águas do Rio São Francisco cruzaram a divisa da Paraíba e chegaram ao Rio Piranhas, no Rio Grande do Norte. Na terça-feira (20), foram abertas as comportas da barragem de Oiticica, na cidade de Jucurutu, permitindo que o fluxo siga em direção à barragem Armando Ribeiro Gonçalves.

O Rio Piranhas, no município de Jardim de Piranhas, é a porta de entrada do Velho Chico no sertão potiguar. A partir dele, a água do Projeto de Integração do São Francisco segue para a Barragem de Oiticica, em Jucurutu, num percurso aproximado de 30 quilômetros, e para a Barragem Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves, o maior reservatório do estado potiguar. Esta etapa do projeto vai beneficiar milhares de pessoas, garantindo abastecimento de água,



O Rio Piranhas, no município de Jardim de Piranhas, é a porta de entrada do Velho Chico no sertão potiguar.

fortalecimento da agricultura familiar e melhores condições de vida, como destaca a Governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra.

"Isso aqui representa sonhos e luta de gerações e gerações. E alguém como eu que sabe o que é a seca, vivenciar esse momento hoje, não tem dinheiro que pague. O que tem aqui é valor

do ponto de vista humano, social. Essas águas aqui, isso é vida, é trabalho, é desenvolvimento, é cidadania, é respeito". No primeiro momento, a água será usada para reforçar o abastecimento das cidades servidas pela adutora Manoel Torres: Caicó, Timbaúba dos Batistas, São Fernando e Jardim de Piranhas. Mais adiante vai ser distribuída para Currais

Novos, Florânia, Cruzeta, Acari e São Vicente.

Quando todas as adutoras do Projeto Seridó estiverem operando, a cobertura vai atingir todos os 22 municípios norte riograndenses localizados no Seridó e na região da Serra de Santana. Com o Novo Programa de Aceleração do Crescimento, o Governo Federal destinou cerca de R\$ 500 milhões para a recuperação e ampliação do Eixo Norte e Leste do Projeto de Integração. A verba é para duplicar a capacidade de bombeamento da estrutura, como explica o Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. A duplicação da capacidade de bombeamento vai impactar cerca de 8 milhões de pessoas que residem em mais de 230 municípios de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte (ABR).

Casos de feminicídio por arma de fogo aumentam no país

Um levantamento do Instituto Fogo Cruzado em 57 municípios indica que pelo menos 29 mulheres foram vítimas de feminicídio ou tentativa de feminicídio praticado com arma de fogo em 2025, até a primeira quinzena de agosto. Na comparação com o mesmo período de 2024, houve crescimento de 45%. Das 29 vítimas, 76% não sobreviveram, ou seja, 22 morreram. Em 2024, das 20 baleadas, 60% não sobreviveram: 12 mulheres morreram e oito ficaram feridas.

O maior número de casos ocorreu na região metropolitana do Recife: 31% de todos os casos registrados. Foram 13 vítimas (oito mortas e cinco feridas) em 2025. No ano passado, o número tinha sido de oito vítimas (seis mortas e duas feridas). Na Grande

Belém, houve dois registros de mortes em 2025. Em 2024, o número foi de uma ferida. Em Salvador e região metropolitana, o total de vítimas passou de duas mortas e duas feridas, para quatro mortas.

Na região metropolitana do Rio de Janeiro, o número de vítimas subiu de sete (quatro mortas e três feridas) em 2024 para 10 (oito mortas e duas feridas) em 2025. O principal lugar onde aconteceram os crimes foi o ambiente doméstico. Das 29 vítimas, 15 foram atingidas dentro de casa. Cinco foram baleadas dentro de bares. Do total de vítimas, 25 foram atingidas por companheiros ou ex-companheiros, ou seja, 86% dos casos. Um quarto dos casos (7) teve como agressores agentes de segurança (ABR).

CNI mantém previsão de alta do PIB

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) manteve a previsão de alta do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025 mesmo com o tarifaço imposto pelos Estados Unidos ao Brasil. Os dados estão no Informe Conjuntural do 2º trimestre, publicado pela entidade. A CNI reduziu de 2% para 1,7% a previsão de crescimento da indústria em 2025, mas alterou a projeção da agropecuária para cima, passando de 5,5% para 7,9%.

“O setor [da agropecuária], somado a um mercado de trabalho aquecido, deve sustentar o crescimento de 2,3% do PIB mesmo em meio ao aumento das tarifas americanas sobre as exportações brasileiras”, disse a entidade em nota. De acordo com o informe, os juros altos, o ritmo aquecido das importações e a provável queda das exportações – por causa da nova política comercial dos EUA – vão restringir a atividade industrial. A projeção da entidade para o crescimento da indústria de transformação em 2025 foi alterada de 1,9% para 1,5%.

Já a indústria da construção, de acordo com a confederação, seguirá aquecida graças à continuidade dos projetos iniciados em 2024 e ao bom desempenho do programa Minha Casa, Minha Vida, cujos lançamentos cresceram 31,7% no 1º trimestre. A CNI manteve em 2,2% a estimativa de crescimento do PIB do setor. A indústria extrativa também deverá ser um dos destaques positivos este ano. “Não à toa, a CNI dobrou de 1% para 2% a expectativa de alta do setor, principalmente pelo aumento da produção de petróleo”, afirmou.

Conforme as previsões da CNI, o número de pessoas ocupadas deve aumentar 1,5% em 2025, 0,6 ponto percentual acima da projeção anterior da entidade, no primeiro trimestre. A massa de rendimento real deve crescer 5,5%, 0,7 ponto percentual a mais em comparação com a previsão passada. “Com isso, a taxa de desocupação média deverá registrar o menor patamar da história pelo segundo ano consecutivo, ficando em 6%” (ABR).

Onde está o dinheiro que sua empresa já ganhou e ainda assim não vê?

Anderson Ozawa (*)

A maioria das empresas acredita que precisa de dinheiro. Mas o que elas realmente precisam é encontrar o que já é delas. Não estou falando de mágica. Estou falando de método.

Todo negócio acumula ao longo do tempo pequenas perdas que não aparecem no DRE - Demonstração de Resultados do Exercício, no fluxo de caixa ou nas reuniões de resultados. Essas perdas estão em formas discretas de desperdício, decisões antigas não revisitadas e rotinas que não foram desenhadas para gerar caixa — mas para sobreviver.

É por isso que, mesmo com vendas em crescimento, estrutura em expansão e clientes entrando, o caixa continua não fechando. A empresa que você vê no extrato bancário é só uma parte da história. A outra parte está nas camadas invisíveis: tributos pagos a mais por falta de revisão, estoques parados que ninguém questiona, tarifas bancárias que viraram “ruído de fundo”, contratos renovados por hábito — não por inteligência e clientes que compram e atrasam — e mesmo assim seguem comprando.

É o tipo de coisa que não estampa o dashboard, mas consome resultados. São micro perdas com impacto macro, que vão enfraquecendo o que parecia sólido. Mas já lanchem um conselho: diagnosticar dói menos do que tapar buraco. Empresas que vivem apagando incêndio geralmente estão pagando o preço por não terem parado para entender a origem da fumaça. Diagnosticar exige lucidez, exige suspender o piloto automático, exige ter coragem de olhar não só para os números, mas para as escolhas que produziram os números.

Isso é o raio-X de caixa oculto: uma leitura profunda, es-

tratégica, baseada em dados, mas também em silêncios. No que não é dito, no que não é medido, no que está lá — mas ninguém vê. Eficiência não é sobre cortar. É sobre liberar. Esse tipo de diagnóstico não serve para economizar centavos, mas para libertar o capital que já está dentro da empresa — só que mal posicionado. Olha só, estoque certo no lugar errado é perda, a tarifa aceita sem negociação é comodismo disfarçado e o crédito dado sem política é rombo anunciado.

Eficiência não é ser duro. É ser inteligente o suficiente para deixar de desperdiçar energia onde nenhum cliente percebe valor. Se você ainda está compensando perdas com mais esforço, está no ciclo errado. Mais vendas. Mais reuniões. Mais cobranças. Nada disso resolve o que só clareza resolve.

Empresas que param para fazer um raio-X do próprio caixa descobrem que o problema não era a falta de recurso, mas a falta de precisão. E quando essa clareza chega, tudo muda: o caixa reaparece, a pressão diminui e a estratégia volta a respirar. Antes de buscar novos investidores, empréstimos ou cortes, talvez a primeira pergunta deva ser: “Será que o dinheiro não está aqui o tempo todo, apenas mal posicionado?”.

O que toda empresa precisa não é de fórmulas mágicas: É de clareza, diagnóstico, direção. E de alguém que não tenha medo de perguntar: “O que estamos deixando passar todos os dias — que já poderia estar gerando resultado?”. Esse é o verdadeiro papel de um diagnóstico: revelar o que ninguém mais está olhando. Revelar verdades.

(*) É CEO da AOzawa Consultoria, especialista em Prevenção de Perdas e Governança.



NEGÓCIOS

em

lobato@netjen.com.br

PAUTA

A – Comércio Exterior

A Feira Internacional do Comércio Exterior do Brasil Central chega à edição 2025 com uma programação direcionada para “Transformação Digital e Sustentabilidade no Mercado Global”. De 4 a 6 de setembro, serão realizadas, no Centro de Convenções de Goiânia, exposições, palestras com formadores de opinião renomados, painéis, apresentações culturais e rodadas de negócios. O evento é reconhecido como o maior do Brasil no segmento de comércio exterior. O tema passa de forma transversal pelos três pilares da Feira: educação, negócios e políticas públicas. Saiba mais: (<https://ficomex.acieg.com.br/#inscricoes>).

B – Duas Rodas

O PIM (Polo Industrial de Manaus) consolidou-se como potência global na fabricação de veículos de duas rodas. No primeiro semestre, o setor atingiu faturamento recorde de R\$ 23,3 bilhões, um crescimento de 30,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com capacidade produtiva anual de 1,8 milhão de motocicletas e 500 mil bicicletas, o PIM mantém sua posição como o maior polo de produção de duas rodas fora do eixo asiático, abastecendo uma rede nacional com mais de 7,8 mil pontos de venda e concessionárias. Até julho, o setor empregava 20,3 mil trabalhadores diretos em Manaus, aumento de 8,56% sobre 2024 (18,7 mil). Em todo o Brasil, a cadeia produtiva sustenta cerca de 150 mil empregos diretos.

C – Vagas de tecnologia

A Cielo, referência em meios de pagamento no Brasil, abriu 12 vagas para profissionais especializados em dados e inteligência artificial. As oportunidades são para os níveis de analista sênior e especialista, com atuação em áreas como: Engenharia de Dados. Arquitetura de Soluções de Dados e IA, Governança de Dados, NLP/Conversacional, Desenvolvimento Full Stack (Python e React), Engenharia de Machine Learning E Product Management. O modelo de trabalho é híbrido, com base na matriz da Cielo em Alphaville (SP). As candidaturas estão abertas até 30 de agosto pela página da Cielo na InHire: (<https://cielo.inhire.app/tecnologia/vagas>).

D – Excelência Portuária

O 3º Congresso Nacional Integra Portos, realizado pela Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos e Autoridade Portuária de Santos, abriu inscrições para apresentação de artigos acadêmicos. O prazo para submissão é até 31 de agosto. O tema é “Educação para a Empregabilidade”, e os trabalhos deverão seguir a temática. Estudantes de ensino técnico, graduação e pós-graduação podem aproveitar essa oportunidade para divulgar suas pesquisas, ampliar sua rede de contatos e contribuir para a inovação no setor portuário brasileiro. O evento acontecerá entre os dias 08 e 10 de outubro, em Santos. Para participação, basta seguir as diretrizes no site (<https://congressocnit.com.br/submissao/>).

E – Prova de Rua

A Corrida Integração, considerada a maior prova de rua do interior do Brasil e um dos principais projetos do Grupo EP, afiliado da Globo na região, anuncia o patrocínio da CAIXA na sua 40a edição. Com investimento na cota “Elite”, a instituição financeira participa da celebração de 40 anos da prova mais tradicional do interior paulista. As novidades para a edição comemorativa, que terá como ponto de partida e chegada na praça Arautos da Paz, em Campinas, são a meia-maratona (21km), centro de exposições para marcas, dois dias de provas e corrida KIDS. Os percursos de 5km e de 10km permanecem na edição de aniversário. A prova acontece nos dias 27 e 28 de setembro com expectativa de 20 mil participantes, e as inscrições podem ser feitas pelo site (<https://corridaintegracao.com.br/>).

F – Mais Vendido

Com nome inspirado na mitologia grega, o Fiat Argo mostra que sua presença é tão icônica quanto suas referências ao atingir a marca de 600 mil unidades vendidas no Brasil. O hatch, desenvolvido no Polo Automotivo Stellantis de Betim (MG), foi o terceiro carro mais vendido do país em julho e, além do Brasil, é comercializado em outros 10 países da América Latina, entre eles Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Peru e Uruguai. Desde seu lançamento, em 2017, o modelo vem sendo otimizado para ser um aliado de quem precisa de um veículo versátil com excelente custo-benefício, já que tem versões voltadas para o dia a dia na cidade, como é o caso do Drive 1.0, e o Trekking para quem tem um perfil mais aventureiro.

G – Trainee e Estágio

Estão abertas as inscrições para os Programas de Trainee e Estágio Ambev 2026. A companhia busca pessoas que queiram oportunidades de liderança e tenham vontade de assumir desafios de alto impacto que envolvem marcas icônicas e a transformação digital do negócio. As inscrições vão até 8 de setembro, no site (<https://ambev.gupy.io/>). Os selecionados do Global Trainee terão uma experiência abrangente, que oferece versatilidade para atuar em diferentes áreas e adquirir uma visão 360º do negócio. Tudo isso pensando em candidatos que buscam por desafios de alto impacto, oportunidades de liderança e possibilidades de crescimento de carreira.

H – Eventos Gerais

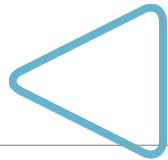
A Roda Rico, localizada no Parque Cândido Portinari, ao lado do Parque Villa-Lobos, em São Paulo, desde janeiro de 2023 disponibiliza um espaço para eventos corporativos, com infraestrutura adaptável às necessidades de cada cliente. Reconhecida por autoridades do setor de turismo, a maior roda-gigante da América Latina tornou-se um dos destinos mais procurados para receber diversos tipos de eventos. Com capacidade para atender até 1.500 pessoas simultaneamente — ou 5.000 ao longo do dia —, o local combina vista panorâmica, a 91 metros de altura, com uma área de mais de 5.000 m² totalmente versátil. O cenário é propício para ativações, lançamentos, confraternizações e celebrações que buscam unir impacto visual, infraestrutura completa e experiências memoráveis.

I – Alimentação Animal

O Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal - Sindirações - realizará, nos dias 21 e 22 de outubro, a quinta edição do Workshop de Laboratórios de Alimentação Animal, em formato presencial. O evento acontecerá no auditório da Superintendência Federal de Agricultura de Santa Catarina (SFA-SC), em São José (SC) e reunirá especialistas, profissionais de laboratório, pesquisadores e representantes da cadeia produtiva para debater temas críticos à análise e garantia da qualidade de matérias primas e alimentos para animais. O workshop oferecerá palestras e painéis técnicos sobre temas de grande relevância para a rotina analítica e a qualidade dos resultados laboratoriais. Mais informações: (<https://sindiracoes.org.br/eventos/>).

J – Prospecção e Vendas

A Kultivi, maior plataforma brasileira de educação online gratuita, lançou o curso “Vendas: da Prospecção ao Fechamento”, que apresenta de forma prática e acessível as etapas fundamentais do processo de vendas, do primeiro contato com o cliente até o pós-venda. Com 2 horas de conteúdo online e certificado gratuito, a formação é voltada para aplicação imediata, com linguagem simples, exemplos reais e foco em estratégias que funcionam na prática. Para mais informações, acesse: (www.kultivi.com).



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Fábrica da GWM é aberta em Iracemápolis

A GWM Brasil inaugurou oficialmente sua fábrica em Iracemápolis (SP), sendo a sua primeira unidade nas Américas e no Hemisfério Sul, além de ser a terceira fora da China com base de produção completa.

A cerimônia contou com a presença de autoridades brasileiras e executivos da GWM, incluindo o presidente Lula, que “finalizou” a produção de um Haval H6 GT.

A fábrica tem capacidade para produzir 50 mil veículos por ano, ocupa 94 mil m² com uma equipe de 600 trabalhadores, e deve gerar até 2 mil empregos, além de expandir a exportação para a América Latina.

A marca começa produzindo as quatro versões da linha híbrida Haval H6 e nos próximos meses acrescentará a picape Poer P30 e Haval H9, esses dois movidos a diesel.



Fábrica GWM.

Nova Ram Dakota será produzida na Argentina

A Ram prepara para 2026 o lançamento da nova Dakota no Brasil e outros mercados sul-americanos. A picape média foi apresentada pelo conceito Dakota Nightfall, com a grade em forma de radiador vazada, iluminação em led e estilo off-road.

A versão definitiva será produzida em Córdoba, Argentina, e vai compartilhar componentes com a Fiat Titano, também feita lá – incluindo a motorização 2.2 turbodiesel de 200 cv já presentes na picape e em outros modelos do grupo.



Nova Ram Dakota Nightfall Concept.

Oficial: nova geração da Amarok será híbrida

A Argentina está em alta: a Volkswagen confirmou que a nova geração da picape Amarok, aguardada para 2027, terá motorização híbrida, compartilhada com a parceira chinesa SAIC.

De acordo com a Agência AutoData, Alexander Seitz, chairman da Volks na América Latina, explicou que ela será baseada no modelo Maxus Starcraft X, porém adaptada especialmente para o mercado brasileiro.

A decisão de usar tecnologia chinesa veio após a Volkswagen desistir de produzir a Amarok baseada na Ford Ranger na Argentina, devido a normas de emissões.

Commander 2026 muda pouco e preços despencam

A Jeep está lançando a linha 2026 do SUV de 7 lugares Commander com um leve facelift, foco em tecnologia e preços mais competitivos ao reduzir seus valores em até R\$ 19.500.

O visual teve pequenas alterações nas lanternas, faróis e assinatura diurna em led, grade integrada, rodas esportivas de 18 ou 19 polegadas e mudanças internas em versões específicas, com novidades como câmera 360° e câmbio giratório.

O interior de alta qualidade oferece espaço generoso, materiais premium e tecnologia avançada, incluindo sistemas de segurança semiautônomos e conectividade completa.

Os motores permanecem os mesmos: 1.3 turbodiesel, 2.2 diesel e Hurricane 2.0 turbo gasolina, com bom desempenho e opção de tração 4x4 para as versões diesel e topo de linha.

A configuração de entrada de cinco lugares foi extinta, consolidando o modelo em cinco versões mais completas. Os preços vão de R\$ 220.990 (Longitude T270) a R\$ 324.990 (Blackhawk Hurricane).

O Commander enfrenta com vantagem concorrentes como Chevrolet Trailblazer, Toyota SW4 e Tiggo 8 Pro, destacando-se pela combinação de robustez off-road, sofisticação e preço mais acessível que outros SUVs de 7 lugares.



Jeep Commander Blackhawk 2026.

Stellantis apresenta projeto de economia circular

A Stellantis inaugurou em Osasco (SP) seu primeiro Centro de Desmontagem Veicular Circular AutoPeças, voltado à reciclagem e reaproveitamento de peças automotivas.

Com investimento de R\$ 13 milhões, o centro possui capacidade para desmontar até 8 mil veículos anuais. As peças recuperadas são disponibilizadas ao consumidor final por canais físicos e digitais, com rastreabilidade e segurança garantidas.

A iniciativa busca solucionar os desafios do Brasil na destinação ambientalmente correta de veículos, que hoje cobre apenas 1,5% dos veículos que chegam ao fim de sua vida útil, com potencial de mercado de até R\$ 2 bilhões ao ano.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal [@viadigitalmotors](https://www.youtube.com/@viadigitalmotors) no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Não fui promovido! O que posso fazer?

Rodrigo Magalhães, sócio da EXEC, aponta alguns critérios que levam empresas a abrirem novos horizontes para os profissionais e traz dicas para chegar lá

Ao longo da carreira, uma notícia soa como música aos ouvidos de muitos profissionais: “parabéns, você foi promovido!”. Quando eles contabilizam um bom desempenho e entregam resultados, avançar novos degraus na organização é uma das recompensas mais esperadas, juntamente com um aumento de salário. Mas, e quando essa realidade nunca chega?

De acordo com Rodrigo Magalhães, sócio da EXEC, a análise de uma possível promoção vai muito além das entregas feitas com consistência. “Sustentabilidade, colaboração, inteligência emocional, escuta ativa, capacidade de desenvolver o entorno, respeito ao clima organizacional são aspectos que se tornaram parte do pacote de avaliação”.

No entanto, Magalhães destaca a importância do entendimento sobre as diferentes trilhas de crescimento dentro das organizações. Hoje há a opção de seguir o caminho da liderança ou aprofundar-se na especialização técnica. Embora ambos os percursos ofereçam oportunidades de crescimento e reconhecimento, eles demandam diferentes conjuntos de habilidades e focos de desenvolvimento. Para ele, enquanto a evolução técnica tende a ser mais linear

e limitada, com a escassez de posições seniores sem escopo de liderança, o avanço para cargos de gestão exige um conjunto de competências distintas.

E nem todo executor eficiente se transforma naturalmente em um bom líder. “Liderar exige mais do que saber fazer: envolve multiplicar resultados por meio das pessoas, promover um ambiente seguro e sustentável, inspirar mudanças e agregar valor estratégico ao negócio. É uma função que extrapola a entrega técnica: trata-se de construir, influenciar e sustentar ecossistemas de performance e inovação”, conta.

Visibilidade estratégica

Muitas vezes, a subida de cargo tão esperada não chega pela ausência de visibilidade estratégica. Rodrigo destaca que esse objetivo não pode ser relacionado a uma autopromoção, mas sim está ligado à influência e relevância. “Quem é invisível nas discussões relevantes pode não ser lembrado quando surgem oportunidades. Mostrar-se disponível, comunicar resultados e participar de fóruns certos são atitudes que ampliam não só o reconhecimento, mas também o alcance de suas ideias e contribuições. Na prática, quem não é lembrado dificilmente será promovido”.

Soluções como mentoria e coaching podem ser uma boa opção para alcançar ainda mais rápido a sonhada promoção. Um dos exem-

plos é a iniciativa da EXEC, que ajuda as lideranças a fortalecerem a presença ativa dos profissionais, com clareza, embasamento e impacto. Mas Magalhães chama a atenção para um ponto importante: a visibilidade não pode vir sem consistência e propósito. “A exposição sem entrega pode minar a credibilidade ao invés de impulsioná-la”, alerta.

Relacionamentos interpessoais e protagonismo

Na jornada em busca da promoção, criar relacionamentos sólidos constrói confiança, na visão de Magalhães, e esse é o ativo mais valioso para quem deseja crescer na carreira. “Líderes e colegas influenciam diretamente nas indicações, no patrocínio interno e até na leitura do potencial de um profissional. Relações saudáveis criam pontes de colaboração, abrem portas, aceleram decisões e fortalecem sua reputação como alguém confiável e acessível”, esclarece.

O protagonismo é outro aspecto mencionado por Rodrigo para ter sucesso nesse caminho. “Crescimento sem protagonismo é sorte, e ela não se sustenta no longo prazo. Na EXEC, nossa metodologia de avaliação de potencial parte de três pilares: motivação, competências e alinhamento com as necessidades do negócio. E o protagonismo é o elo que conecta esses três pontos. Quem toma a

frente da própria trajetória busca feedbacks, entende seus gaps, desenha planos de ação, estuda e se posiciona de forma clara, consciente e alinhada ao contexto. Isso não é vaidade, mas sim posicionamento”, ressalta.

Atualmente, a capacidade de adaptabilidade, aprendizado, experimentação e agilidade no aprender são competências essenciais para as lideranças nos mundos de hoje.

Influência da cultura organizacional

O sócio da EXEC destaca que um dos maiores diferenciais para a promoção é o alinhamento entre o profissional e a cultura da empresa. “Um ambiente com baixo nível de meritocracia através de dados pode não ser o terreno certo para quem tem um perfil dirigido por métricas. Se o ambiente valoriza mais o relacionamento interpessoal e você acha que consegue se adaptar, siga em frente. Mas tenha clareza das regras do jogo e dos caminhos para tomar suas próprias decisões e ser protagonista da sua carreira”, aconselha.

O que fazer para ir atrás da promoção?

Para o profissional que está frustrado com a falta de promoção na empresa, Rodrigo Magalhães lista alguns conselhos valiosos a seguir:

- Mapeie possibilidades internas. Identifique se há mo-

vimentos laterais, projetos ou squads que podem abrir portas;

- Busque um “patrocinador”. Alguém com poder e influência, que reconheça seu valor e te apoie;
- Construa um plano de carreira com alternativas. Tenha uma manga planos A, B e C para manter o movimento e a ambição viva;
- Use seus resultados a seu favor dentro e fora da empresa. Saber vender seu impacto em entrevistas de emprego é valioso;
- Reavalie o contexto. Faça perguntas a si mesmo como: a cultura da empresa valoriza promoções? Há clareza nos critérios para isso?

Cuide da sua energia e narrativa. Sua frustração é legítima. Porém, o que você fizer com ela definirá o próximo passo. Aproveite o momento para se reinventar.

A competição no mundo corporativo nunca foi tão acirrada. As disputas por cargos de liderança são verdadeiros duelos de Titãs. Por isso, Magalhães aconselha: se diferencie da multidão, se torne valioso, estimule que os tomadores de decisão falem sobre você e cuide da sua saúde psicológica de forma preventiva. Não é uma receita de bolo, mas pode ajudar o profissional a chegar lá!

BRS SP SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A.
CNPJ Nº 03.746.938/0001-43.
Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 31/03/2023

1) **Data/Hora/Local:** 31/03/2023, às 13horas, na sede social. **Presenças:** Totalidade dos membros do conselho de administração da Companhia. **Mesa Dirigente:** Presidente – Sr. Cesar Leandro Folle, Secretário – Sr. Dalton Schmitt Junior. **Deliberações:** Instalada a Reunião do Conselho de Administração, examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, os conselheiros deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer emendas ou ressalvas: (i) A abertura de filial, na Rua José Martins Fernandes, 601, Galpão 40 parte, bairro Batistini, São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, CEP 09843-400, com os seguintes objetos sociais:1) importação, comércio atacadista e distribuição de suprimentos às empresas de produtos alimentícios em geral, materiais e equipamentos de limpeza, materiais de higiene, perfumaria e cosméticos, de escritório e papeleria, de informática e suprimentos de informática, de embalagens, de móveis e colchoaria, de paisagismo e jardinagem, descartáveis, produtos químicos, utensílios, uniformes, equipamentos de proteção individual (EPIs), materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalares e laboratoriais, próteses e artigos de ortopedia, máquinas e equipamentos para uso comercial e uso odontológico-hospitalar, partes e peças e outros equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados; 2) comércio varejista e distribuição de suprimentos às empresas de produtos alimentícios em geral, materiais e equipamentos de higiene, perfumaria e cosméticos, de escritório e papeleria, de informática e suprimentos de informática, de telefonia, de comunicação, de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo, de artigos de cama, mesa e banho, produtos médicos e ortopédicos, de produtos farmacêuticos sem manipulação de fórmulas, materiais de construção, elétricos, hidráulicos, ferragens e ferramentas, de móveis e colchoaria, produtos saneantes e domissanitários, de paisagismo e jardinagem, descartáveis, produtos químicos, utensílios, e outros equipamentos, produtos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados; 3) a prestação de serviços de manutenção de equipamentos comerciais e industriais; serviços de impressão, pré-impressão, fotocópias e fornecimento de insumos; distribuição avançada de mercadorias dentro das unidades dos clientes, bem como a sua comercialização em loja própria ou de terceiros, representação e agenciamento do comércio de instrumentos e materiais odontológico-médico-hospitalares, representação e agenciamento do comércio de máquinas, equipamentos embarcações e aeronaves, consultoria em gestão empresarial, e intermediação e agenciamento de serviços e negócios, exceto imobiliários; 4) a locação e a gestão de frotas de veículos, de equipamentos comerciais e industriais e de equipamentos científicos, médicos e hospitalares, sem operador; 5) depósito de mercadorias para terceiros, incluindo armazéns gerais e emissão de warrant; 6) a participação em outras sociedades como sócia ou acionista, no país ou exterior. **Encerramento:** Formalidades legais. **Mesa:** Cesar Leandro Folle (Presidente), e Dalton Schmitt Junior (Secretário). **Conselheiros Presentes:** Cesar Leandro Folle (Presidente), e Dalton Schmitt Junior (Secretário). **Conselheiros Ausentes:** Cesar Leandro Folle (Presidente), e Dalton Schmitt Junior (Secretário). **Conselheiros Presentes:** Cesar Leandro Folle - Presidente da mesa, Dalton Schmitt Junior - Secretário. **Conselheiros:** Cesar Leandro Folle, Tatiana Werle Folle, Dalton Schmitt Junior. Esta ata em seu inteiro teor, acompanhada de seus anexos, encontram-se na JUCESP número 145.176/23-0 em 13/04/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

BRS SP SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A.
CNPJ Nº 03.746.938/0001-43.
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM 01/07/2023

1) **Data/Hora/Local:** 01/07/2023, às 10horas, na sede social situada na Rua José Martins Fernandes, 601, Galpão 32, Bairro Batistini, na cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, CEP 09843-400. 2) **Presenças:** Acionistas representando a totalidade do capital social. 3) **Mesa Dirigente:** Presidente – Sr. Cesar Leandro Folle; Secretário – Sr. Dalton Schmitt Junior. 4) **Convocações:** Os editais de convocação foram dispensados, com fulcro no art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, face à presença da totalidade dos acionistas da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro Registro de Presença de Acionistas nº 01. 5) **Ordem Do Dia:** 1) Ratificar Protocolo e Justificação das Incorporações firmado entre BRS SP Suprimentos Corporativos S/A, BRS Suprimentos Corporativos S/A e Datasupri Distribuidora Ltda.; 2) ratificar a nomeação da empresa especializada Rokembach + Lahm, Villanova e Cia. Auditores (HLB Brasil), com sede na Av. Carlos Gomes, 328/401, Porto Alegre - RS, inscrita no CNPJ sob o nº 02.063.967/0001-48 ("Avaliadora"), como responsável pela elaboração (i) do laudo e avaliação patrimonial da Datasupri ("Laudo de Avaliação da Datasupri"), e (ii) do laudo de avaliação patrimonial da BRS ("Laudo de Avaliação da BRS" e, em conjunto com o Laudo de Avaliação da Datasupri, os "Laudos de Avaliação"), ambos com data-base de 31/05/2023 ("data-base"); 3) apreciar e deliberar acerca dos laudos de avaliação referidos no item 2 acima; e 4) deliberar acerca do aumento de capital da companhia e emissão de novas ações, a serem subscritas pelos sócios das incorporadas; e 5) deliberar sobre as incorporações da BRS Suprimentos Corporativos S/A e Datasupri Distribuidora Ltda. pela companhia e sua implementação. 6) **Deliberações:** a Assembleia, por unanimidade, deliberou: 1) Ratificar Protocolo e Justificação das Incorporações firmado entre BRS SP Suprimentos Corporativos S/A, BRS Suprimentos Corporativos S/A e Datasupri Distribuidora Ltda., que é anexado à presente como Documento I da presente ata, autenticado pela mesa e que será arquivado na sede da companhia; 2) ratificar a contratação da empresa especializada Rokembach + Lahm, Villanova e Cia. Auditores (HLB Brasil), com sede na Av. Carlos Gomes, 328/401, Porto Alegre - RS, inscrita no CNPJ sob o nº 02.063.967/0001-48, como avaliadora do acervo líquido das incorporadas; 3) aprovar, em todos os seus termos, o laudo de avaliação da Datasupri Distribuidora Ltda., o qual estabelece, com base no valor contábil de 31 de maio de 2023, que o valor do patrimônio líquido a ser incorporado pela companhia é de R\$ 10.063.977,19, conforme indicado no laudo de avaliação, que é anexado à presente como Documento II da presente ata, autenticado pela mesa e que serão arquivados na sede da companhia; 4) consignar que não serão atribuídas ações da BRS SP aos sócios da Datasupri, uma vez que o capital social desta é detido, integralmente, por aquela. Em razão disto, as 7.275.000 quotas de emissão da Datasupri serão extintas, procedendo-se aos necessários ajustes e adaptações nos registros contábeis da BRS SP, nos termos fixados no protocolo e justificativa de incorporação; 5) aprovar, em todos os seus termos, o laudo de avaliação BRS Suprimentos Corporativos S/A, o qual estabelece, com base no valor contábil de 31 de maio de 2023, que o valor do patrimônio líquido da BRS a ser incorporado pela companhia é de R\$ 246.775.465,12, conforme indicado no laudo de avaliação, que é anexado a presente como Documento III da presente ata, autenticados pela mesa e que serão arquivados na sede da sociedade incorporadora; 6) autorizar o aumento de capital da companhia, dos atuais R\$ 211.727.313,00, para R\$ 273.089.792,20; 7) autorizar a emissão 61.362.479 novas ações da companhia, a serem subscritas por CF Participações Empresariais S/A; 8) aprovar, de forma definitiva e sem qualquer ressalvas, as incorporações pela Companhia, dos patrimônios líquidos da Datasupri e da BRS, nos valores supramencionados e indicados nos Laudos de Avaliação, nos termos e condições estabelecidos no Protocolo e Justificativa de Incorporação, assumindo a Companhia os ativos e os passivos da Datasupri e da BRS e sucedendo-as em todos os direitos e obrigações, nos termos da lei; 9) consignar que, em razão das incorporações ora aprovadas, dão-se as extinções da Datasupri e da BRS, de pleno direito, sendo ambas sucedidas pela Companhia, a título universal em todos os seus direitos e obrigações, na forma do disposto no art. 227 da Lei nº 6.404/76, e autorizar os administradores da Companhia a praticarem todos os atos que se fizerem necessários à formalização das incorporações ora aprovadas perante os órgãos públicos e terceiros em geral. 7) **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a Assembleia, tendo sido lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada pela mesa dirigente e por todos os acionistas. Inscrevem a presente ata, o protocolo e justificativa de incorporação, Documento I, os laudos de avaliação da Datasupri e da BRS, Documento II e Documento III, respectivamente; a ata do Conselho de Administração da BRS que aprovou o protocolo e justificativa de incorporação, Documento IV, a ata do Conselho de Administração desta companhia que aprovou o protocolo e justificativa de incorporação, Documento V; ata da Assembleia Geral da BRS que aprovou o protocolo e justificativa de incorporação, autorizando-a, Documento VI; ata da Assembleia Geral desta companhia que aprovou o protocolo e justificativa de incorporação, autorizando-a, Documento VII; alteração de contrato social da Datasupri, aprovando protocolo e justificativa de incorporação, autorizando-a, Documento VIII. 8) **Assinaturas:** - Presidente da Assembleia: Cesar Leandro Folle; - Secretário da Assembleia: Dalton Schmitt Junior; - Acionistas: (i) Cesar Leandro Folle; (ii) BRS Suprimentos Corporativos S/A, representado por seu presidente, Cesar Leandro Folle. **DECLARAÇÃO:** Damos os presentes e a presente ata, cópia fiel da Ata original, lavrada no Livro de Atas de Assembleias Gerais nº 01, bem como também são autênticas as assinaturas ali apostas. São Bernardo do Campo, 01 de julho de 2023. Cesar Leandro Folle - Presidente da mesa, Dalton Schmitt Junior - Secretário. Acionistas Presentes: Cesar Leandro Folle, BRS Suprimentos Corporativos S/A por Cesar Leandro Folle. Esta ata em seu inteiro teor, acompanhada de seus anexos, encontram-se na JUCESP número 349.619/23-2 em 29/08/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

BRS SP SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A.
CNPJ Nº 03.746.938/0001-43.
EXTRATO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM 01/07/2023

1) **Data/Hora/Local:** 01/07/2023, às 10horas, na sede social. **Presenças:** Totalidade do capital social. **Mesa Dirigente:** Presidente – Sr. Cesar Leandro Folle; Secretário – Sr. Dalton Schmitt Junior. **Deliberações:** a Assembleia, por unanimidade, deliberou: 1) Aceitar o pedido de renúncia ao cargo de Conselheiros de Administração formulado por Cesar Leandro Folle, Tatiana Werle Folle e Dalton Schmitt Junior, conforme Termos de Renúncia que são anexados à presente como Documento I; 2) Em decorrência das renúncias dos Conselheiros de Administração, eleger, conforme termos de posse constantes no Documento II, os membros do Conselho de Administração, para um mandato de 2 (dois) anos a contar da presente data, sendo indicados pelo acionista Cesar Leandro Folle, e eleitos pela unanimidade dos acionistas da Companhia, os conselheiros: (a) Cesar Leandro Folle, brasileiro, RG nº 10.439.105-28 (SSP/RS), CPF/MF sob nº 637.251.690-04, cargo de Presidente do Conselho de Administração; (b) Tatiana Werle Folle, RG nº 70.568.211-52, CPF/MF sob nº 898.986.050-49 (SSP/RS), como membro do Conselho de Administração; (c) Chu Chiu Kong, RNE nº W-698.500-W, CPF/MF sob o nº 943.383.028-87, como membro do Conselho de Administração; e (d) Fábio Moraes Kann, RG nº 35.502.270-9 SSP/SP, CPF/MF sob o nº 356.196.928-33, como membro do Conselho de Administração. O prazo de mandato unificado dos Conselheiros será de 2 (dois) anos; 3) alterar a denominação social da Companhia para "BRS Suprimentos Corporativos S/A"; 4) Transferir o estabelecimento sede (matriz) da Companhia para o Município de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Manuel Bandeira, nº 291, Bloco B, 2º andar, Conjuntos 31 e 32, Bairro Vila Leopoldina, CEP 05317-020, onde funcionará o escritório administrativo Companhia. 7) **Encerramento:** Formalidades legais. 8) **Assinaturas:** - Presidente da Assembleia: Cesar Leandro Folle; - Secretário da Assembleia: Dalton Schmitt Junior; - Acionistas: (i) Cesar Leandro Folle; (ii) CF Participações Empresariais S/A, representado por seu presidente, Cesar Leandro Folle, São Bernardo do Campo, 01/07/2023. Cesar Leandro Folle - Presidente da mesa, Dalton Schmitt Junior - Secretário. **Acionistas Presentes:** CF Participações Empresariais S/A por Cesar Leandro Folle. Esta ata em seu inteiro teor, acompanhada de seus anexos, encontram-se na JUCESP número 351.014/23-8 em 30/08/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

BRS SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A.
CNPJ Nº 03.746.938/0001-43.
Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 27/07/2023

1) **Data/Hora/Local:** 27/07/2023, às 14horas, na sede social. **Presenças:** Totalidade dos membros do conselho de administração da Companhia. **Mesa Dirigente:** Presidente – Sr. Cesar Leandro Folle, Secretário – Sr. Dalton Schmitt Junior. **Deliberações:** Instalada a Reunião do Conselho de Administração, examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, os conselheiros deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer emendas ou ressalvas: (i) Reeleger para um novo mandato unificado de 1 (um) ano contado a partir do dia 28/07/2023, os seguintes membros para a Diretoria da Companhia, conforme termos de posse constantes do Anexo I, nos termos de Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia: (a) Cesar Leandro Folle, RG nº 1043910528 (SSP/RS), CPF/MF sob o nº 637.251.690-04, para o Cargo de Diretor Presidente, com remuneração mensal de até R\$ 60.000,00, com correção anual da remuneração pela variação positiva do IGP-M/FVG; e (b) Dalton Schmitt Junior, RG nº 1040161257 (SSP/RS), CPF/MF sob o nº 696.124.630-34, para o cargo de Diretor Financeiro com remuneração mensal de até R\$ 40.000,00 corrigidos pelo dissídio da categoria. 6) **Encerramento:** Formalidades legais. **Mesa:** Cesar Leandro Folle (Presidente), e Dalton Schmitt Junior (Secretário). **Conselheiros Presentes:** Cesar Leandro Folle, Tatiana Werle Folle e Dalton Schmitt Junior. São Bernardo do Campo, 27 de julho de 2023. Cesar Leandro Folle - Presidente da mesa, Dalton Schmitt Junior - Secretário. **Conselheiros:** Cesar Leandro Folle, Tatiana Werle Folle, Chu Chiu Kong e Fábio Moraes Kann. Esta ata em seu inteiro teor, acompanhada de seus anexos, encontram-se na JUCESP número 350.997/23-8 em 30/08/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

BRS SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A.
CNPJ Nº 03.746.938/0001-43.
Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 24/04/2024

1) **Data/Hora/Local:** 24/04/2024, às 10horas, na sede social situada na Av. Manuel Bandeira, 291, Bloco B, 2º andar, Bairro Vila Leopoldina, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05.317-020. 2) **Convocações e Presenças:** Dispensa a convocação face à participação da totalidade dos membros do conselho de administração da Companhia. 3) **Mesa Dirigente:** Presidente – Sr. Cesar Leandro Folle; Secretário – Sr. Dalton Schmitt Junior. 4) **Ordem Do Dia:** Examinar, discutir e votar sobre **Publicações:** As Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social. 5) **Deliberações:** Instalada a Reunião do Conselho de Administração, examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, os conselheiros deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer emendas ou ressalvas: (i) Transferir o estabelecimento sede (matriz) da Companhia a Avenida Francisco Matarazzo, 1500 / 9º andar – Bairro Água Branca, São Paulo / SP – CEP 05.001-100. 6) **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o presidente deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou, na presente data, a ata que, lida e achada conforme pela mesa e pelos conselheiros presentes, foi por estes assinada. **Mesa:** Cesar Leandro Folle (Presidente), e Dalton Schmitt Junior (Secretário). **Conselheiros:** Cesar Leandro Folle, Tatiana Werle Folle, Chu Chiu Kong e Fábio Moraes Kann. São Paulo, 24 de abril de 2024. Cesar Leandro Folle - Presidente da mesa, Dalton Schmitt Junior - Secretário. **Conselheiros:** Cesar Leandro Folle, Tatiana Werle Folle, Chu Chiu Kong e Fábio Moraes Kann. Esta ata em seu inteiro teor, acompanhada de seus anexos, encontram-se na JUCESP número 217.808/24-4 em 06/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

BRS SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A.
CNPJ/MF Nº 03.746.938/0001-43. NIRE 35220137811.
Extrato do Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária em 10/07/2024

1) **Data/Hora/Local:** 10 de julho de 2024, às 14horas, na sede social. **Presenças:** Totalidade do capital social. **Mesa Dirigente:** Presidente – Sr. Cesar Leandro Folle; Secretário – Sr. Dalton Schmitt Junior. **Publicações:** As Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social. 5) **Deliberações:** 31.12.2023, foram publicadas no "Jornal O DIA SP" na edição do dia 20.06.2024. **Deliberações:** Os acionistas deliberaram e aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas: 1) aprovação do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis pertinentes ao exercício social encerrado em 31.12.2023, compostos do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido e de Fluxo de Caixa, bem como as respectivas Notas Explicativas; 2) aprovação dos resultados dos exercícios referidos no item 1 acima, de modo que o lucro verificado ao final do exercício findo em 31.12.2023, após a constituição das reservas legais, pagamento dos dividendos ao acionista atual, deverá ser destinado à conta de reserva de lucro do exercício da Companhia; 3) Os dividendos serão pagos ao acionista atual em conta corrente em 06 parcelas, conforme fluxo abaixo: R\$2.000.000,00 em 18/07/2024; R\$4.000.000,00 em 15/08/2024; R\$1.000.000,00 em 15/09/2024; R\$1.000.000,00 em 15/10/2024; R\$1.000.000,00 em 15/11/2024; R\$1.000.000,00 em 15/12/2024. 7) **Encerramento:** Formalidades legais. 8) **Assinaturas:** Presidente da Assembleia: Cesar Leandro Folle; Secretário da Assembleia: Dalton Schmitt Junior; **Acionistas:** (i) CF Participações Empresariais S/A, representada por seus acionistas, Cesar Leandro Folle e Tatiana Werle Folle. São Paulo-SP, 10 de julho de 2024. Cesar Leandro Folle - Presidente da mesa, Dalton Schmitt Junior - Secretário. **Acionistas Presentes:** Cesar Leandro Folle, Tatiana Werle Folle. Esta ata em seu inteiro teor, acompanhada de seus anexos, encontram-se na JUCESP número 297.939/24-5 em 06/08/2024. Maria Cristina Frei Secretária Geral.

BRS SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A.
CNPJ Nº 03.746.938/0001-43. NIRE 35.300.599.560.
Extrato da Ata De Reunião Do Conselho De Administração Realizada Em 30/06/2025

1) **Data/Hora/Local:** 30/06/2025, às 10horas, na sede social. **Presenças:** Totalidade dos membros do conselho de administração da Companhia. **Mesa Dirigente:** Presidente – Sr. Cesar Leandro Folle; Secretário – Sr. Dalton Schmitt Junior. **Deliberações:** Instalada a Reunião do Conselho de Administração, examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, os conselheiros deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer emendas ou ressalvas: (i) A abertura de filial virtual objetivando atender aos requisitos do Regime Especial 117.167/2025, na Rua José Martins Fernandes, 601, Galpão 39 Parte, bairro Batistini, São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, CEP 09843-400, com os seguintes objetos sociais: 1) importação, comércio atacadista e distribuição de suprimentos às empresas de produtos alimentícios em geral, materiais e equipamentos de limpeza, materiais de higiene, perfumaria e cosméticos, de escritório e papeleria, de informática e suprimentos de informática, de embalagens, de móveis e colchoaria, de paisagismo e jardinagem, descartáveis, produtos químicos, utensílios, uniformes, equipamentos de proteção individual (EPIs), materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalares e laboratoriais, próteses e artigos de ortopedia, máquinas e equipamentos para uso comercial e uso odontológico-hospitalar, partes e peças e outros equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados; 2) comércio varejista e distribuição de suprimentos às empresas de produtos alimentícios, materiais e equipamentos de higiene, perfumaria e cosméticos, de escritório e papeleria, de informática e suprimentos de informática, de telefonia, de comunicação, de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo, de artigos de cama, mesa e banho, produtos médicos e ortopédicos, de produtos farmacêuticos sem manipulação de fórmulas, materiais de construção, elétricos, hidráulicos, ferragens e ferramentas, de móveis e colchoaria, produtos saneantes e domissanitários, de paisagismo e jardinagem, descartáveis, produtos químicos, utensílios, e outros equipamentos, produtos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados; 3) a prestação de serviços de manutenção de equipamentos comerciais e industriais; serviços de almoxarifado; serviços de impressão, pré-impressão, fotocópias e fornecimento de insumos; distribuição avançada de mercadorias dentro das unidades dos clientes, bem como a sua comercialização em loja própria ou de terceiros, representação e agenciamento do comércio de instrumentos e materiais odontológico-hospitalares, representação e agenciamento do comércio de máquinas, equipamentos embarcações e aeronaves, consultoria em gestão empresarial, e intermediação e agenciamento de serviços e negócios, exceto imobiliários; 4) a locação e a gestão de frotas de veículos, de equipamentos comerciais e industriais e de equipamentos científicos, médicos e hospitalares, sem operador; 5) depósito de mercadorias para terceiros, incluindo armazéns gerais e emissão de warrant; 6) a participação em outras sociedades como sócia ou acionista, no país ou exterior. **Encerramento:** Formalidades legais. **Mesa:** Cesar Leandro Folle (Presidente); e Dalton Schmitt Junior (Secretário). **Conselheiros Presentes:** Cesar Leandro Folle, Tatiana Werle Folle, Chu Chiu Kong e Fábio Moraes Kann. São Paulo, 30 de junho de 2025. Cesar Leandro Folle - Presidente da mesa, Dalton Schmitt Junior - Secretário. **Conselheiros:** Cesar Leandro Folle, Tatiana Werle Folle, Chu Chiu Kong e Fábio Moraes Kann. Esta ata em seu inteiro teor, acompanhada de seus anexos, encontram-se na JUCESP número 242.766/25-0 em 07/07/2025 Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral.

POLÍCIA PENAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto na Divisão de Administração da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania, o Edital de Pregão Eletrônico nº 90018/2025 - UASG 380247, critério de julgamento MENOR PREÇO, que tem por objeto a **Contratação de serviços de monitoramento remoto por câmeras (CFTV-Circuito Fechado de Televisão) e Alarmes.** A sessão pública será realizada no dia 04 de setembro de 2025, às 10:00 (horário de Brasília), por meio da plataforma Compras.gov.br https://www.gov.br/compras/pt-br. O edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta no endereço eletrônico: <https://pncp.gov.br/app/editais>. Maiores informações pelo telefone: (011) 3101-7703 ramal 228 ou e-mail: rodrigopascoai@sp.gov.br

AVISO AOS CREDORES
FKZ INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA
CNPJ: 57.426.244/0001-58
NIRE: 35.2.650/1677.0

A sócia única da FKZ INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, ADRIANA VARAM KEUTENEDJIAN ZIMMERMANN, em Ata de Deliberação de Sócia Única realizada em 18 de agosto de 2025, deliberou a redução do capital social da sociedade de R\$ 1.471.000,00 (um milhão, quatrocentos e setenta e um mil reais) para R\$ 100.200,00 (cem mil e duzentos reais), que passa a ser dividido em 100.200 (cem mil e duzentas) quotas de R\$ 1,00 (um real) cada. A referida redução decorre da adequação dos valores atribuídos aos bens móveis integralizados ao capital social, anteriormente superestimados, e se dá por consideração excessivo em relação ao objeto social. Ficam os credores da sociedade avisados de que poderão opor-se à referida redução no prazo de 90 (noventa) dias, contados da data da presente publicação, mediante notificação escrita à sede social da empresa, localizada na Rua Major Sertório nº 349 - 1º andar - sala 8, Bairro da Consolação, São Paulo/SP, CEP 022-201. O leito integral da Ata de Deliberação de Sócia Única encontra-se à disposição para consulta na sede da sociedade. São Paulo, 18 de agosto de 2025. ADRIANA VARAM KEUTENEDJIAN ZIMMERMANN Sócia Única K-21/08

Da Primeira à Quarta Revolução Industrial

Benedicto Ismael Camargo Dutra (*)

É necessário olhar a história, observando que a Revolução Industrial foi um divisor, separando o passado, que era mais ligado à natureza, dando início a processos modernos e agressivos. Após as duas grandes guerras mundiais, chegou a ser esboçado um período dourado na obscura trajetória da humanidade, mas por não ter sustentação, pouco tempo durou. As mudanças não se aprofundaram, foram aparentes, mas a cobiça por riqueza e poder permaneceu. O resultado é o caos atual.

Depois de tantas tragédias e sofrimentos, a busca contínua da humanidade pelo lado do bem poderia ter se firmado após a Segunda Guerra, mas os homens do mercado queriam aproveitar a capacidade produtiva, precisavam de consumidores e foram se-duzindo as massas para priorizar o conforto, os prazeres, a vaidade. Se uma Terceira Guerra acontecesse a população da Terra poderá ser drasticamente reduzida, então talvez o ser humano se humanize de fato percebendo que a sua essência é espírito.

A realidade é dinâmica, nada fica parado, tanto pode perseguir o certo como o errado. Apesar dos inúmeros tropeços, a humanidade chegou à Quarta Revolução Industrial como resultado de uma longa jornada de transformações tecnológicas, sociais e econômicas que deveriam contribuir para o aprimoramento da própria espécie.

Relembrando a trajetória das quatro Revoluções Industriais, a primeira delas, ocorrida de 1760 a 1850, foi marcada pela utilização de máquinas a vapor, do carvão como energia e maior foco na indústria têxtil. A criação da eletricidade caracterizou a Segunda Revolução Industrial, que durou de 1850 a 1950, possibilitando a fabricação em massa, a produção de aço e exploração do petróleo. A informática e a robótica, especificamente, permitiram o avanço da automação industrial e junto com a popularização da internet marcaram a Terceira Revolução (1950 a 2000). E finalmente de 2010 até hoje, a Quarta Revolução Industrial permitiu a criação e emprego de tecnologias inovadoras como a Inteligência Artificial, a Internet das Coisas (IoT) e big data, entre outras, impulsionando a biotecnologia e demais segmentos produtivos.

Do vapor ao circuito integrado. Da força do vapor à lógica do silício. Mentes como as de Watt, Kilby e Noyce edificaram o salto entre eras — um percurso histórico e espiritual onde intuição virou estrutura, e estrutura se fez evolução e revolução. As novas tecnologias, incluindo a impressão 3D, nanotecnologia e neurotecnologia já começaram a se integrar e a transformar todos os setores. A partir dos anos 2000, o acesso à internet e aos smartphones criou uma base de dados gigantesca e conectividade

gloбал. Diferente da automação da Terceira Revolução, agora as máquinas aprendem, tomam decisões e se adaptam.

Klaus Schwab, fundador do Fórum Econômico Mundial, defende que a atual revolução não é apenas uma extensão da anterior, mas uma nova fase na qual o homem vai sendo conduzido para se integrar ao novo sistema, causando impactos profundos na forma como vivemos e trabalhamos. A Quarta Revolução Industrial não é só sobre tecnologia, pois está avançando e alterando o significado dado ao ser humano: como nos relacionamos, trabalhamos e até como pensamos. O desafio maior talvez seja a evolução ética e consciente da humanidade diante dessas ferramentas poderosas.

O grande diferencial atual é que o ser humano está sendo conduzido para dentro das engrenagens, ou seja, é ele que tem que se adaptar às coisas novas, e não o contrário. Isso sai da naturalidade. As novas gerações já mostram isso, parece que perderam algo. No futuro deverá surgir a Revolução que emparelhará o ser humano com a sua essência, o espírito; sem isso, poderá caminhar na direção oposta e se tornar apenas algo como uma máquina sem coração. É esse o grande dilema da nossa era: a desconexão entre progresso externo e a evolução interior do ser humano.

Aplicativos, algoritmos, rotinas automatizadas... tudo parece querer moldar o ser humano para ser mais eficiente, mais conectado, mais produtivo. Mas não se enxerga espaço para a espiritualidade e a atuação da intuição, que está sendo travada. Quando a atuação se divorcia da alma, perde-se estatura, abrindo o caminho para a desumanização. Já tivemos situações terríveis por causa disso.

Estamos precisando de uma revolução interior que nos leve para a tecnologia com alma, criada para promover bem-estar, significado e reconexão com valores essenciais, e gerar lucros. O sistema educacional tem que se abrir para o cultivo da sabedoria, empatia e espiritualidade, além das habilidades técnicas. Neste mundo cheio de ruídos e conversas vazias de conteúdo, precisamos criar espaços para o silêncio e para reaprender a escutar a nós mesmos, à nossa própria intuição.

Unir espiritualidade, tecnologia e consciência deve ser a grandiosa e única tarefa apta a resgatar o ser humano de sua inércia perante a vida e sua finalidade. Um passo que requer coragem e força de vontade para sair do atual ambiente áspere e vazio, fortalecendo a saúde física, mental e da alma, alcançando a paz e o progresso real.

(*) Graduado pela Faculdade de Economia e Administração da USP. Coordena os sites www.vidaaprendizado.com.br e www.library.com.br/home. E-mail: bicdutra@library.com.br



Publicidade Legal







O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



Forum da Automação do Mercado Publicitário



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL



JORNAIS DO INTERIOR

L27

Turismo



Empresas & Negócios

ROTEIRO DE CARRO PARA EXPLORAR OS DESTINOS DE ALAGOAS

Alagoas é um dos estados mais bonitos do Brasil, com mais de 230 quilômetros de litoral marcado por diferentes tons de azul, coqueirais, falésias e praias de areia branca.

Embora a capital, Maceió, seja um dos principais pontos de chegada e ofereça uma das orlas urbanas mais bonitas do país, viajar de carro permite conhecer atrativos além dos roteiros turísticos tradicionais, explorando o litoral norte e sul com mais liberdade e no próprio ritmo.

Pensando nisso, o Grupo MME selecionou alguns destinos imperdíveis para quem deseja fazer uma road trip por Alagoas.

Ipioca

Localizada no litoral norte de Maceió, a cerca de 20 quilômetros do centro, Ipioca é conhecida por suas águas calmas e cristalinas, faixa de areia tranquila e natureza preservada. O balneário tem 10 quilômetros de costa e marca o início da segunda maior barreira de corais do mundo.

Entre os atrativos, estão a Igreja Nossa Senhora do Ó, de 1795, e o Mirante de Ipioca, que além da vista abriga uma homenagem ao Marechal Floriano Peixoto. A região oferece boa estrutura de hospedagem e gastronomia, sendo ideal para quem busca tranquilidade sem se afastar demais da capital.

São Miguel dos Milagres

A aproximadamente 100 quilômetros da capital, o destino mantém um clima rústico e preservado. Suas praias de águas cristalinas e areias douradas, como a do Toque e do Patacho, estão entre as mais bonitas do país. Milagres é ideal para quem busca sossego, mas também é ponto de partida para explorar toda a região norte do estado.

Maragogi

A cerca de 127 quilômetros de Maceió, Maragogi é famosa pelas piscinas naturais, como as Galés, e praias de águas cristalinas e areia branca, como Antunes e Barra Grande. O destino integra a Costa dos Corais e oferece passeios para observar a vida marinha, especialmente durante a maré baixa.

A cidade conta com boa infraestrutura turística e diversas opções de hospedagem, sendo recomendável pernoitar para aproveitar melhor os atrativos.

Japaratinga

Vizinha a Maragogi, Japaratinga oferece um ambiente mais reservado e tranquilo, com belas praias, falésias e coqueirais. A cidade preserva características históricas, como a Igreja Matriz do século 18, e conta

com pousadas charmosas. Entre as praias mais conhecidas estão Bitingui, Barreiras do Boqueirão e Pontal, onde o rio Manguaba encontra o mar.

Carro Quebrado

Considerada uma das praias desertas mais belas do Brasil, Carro Quebrado, em Barra de Santo Antônio, impressiona pelas falésias coloridas e águas transparentes. Como é Área de Preservação Ambiental, não há infraestrutura no local, preservando sua paisagem natural.

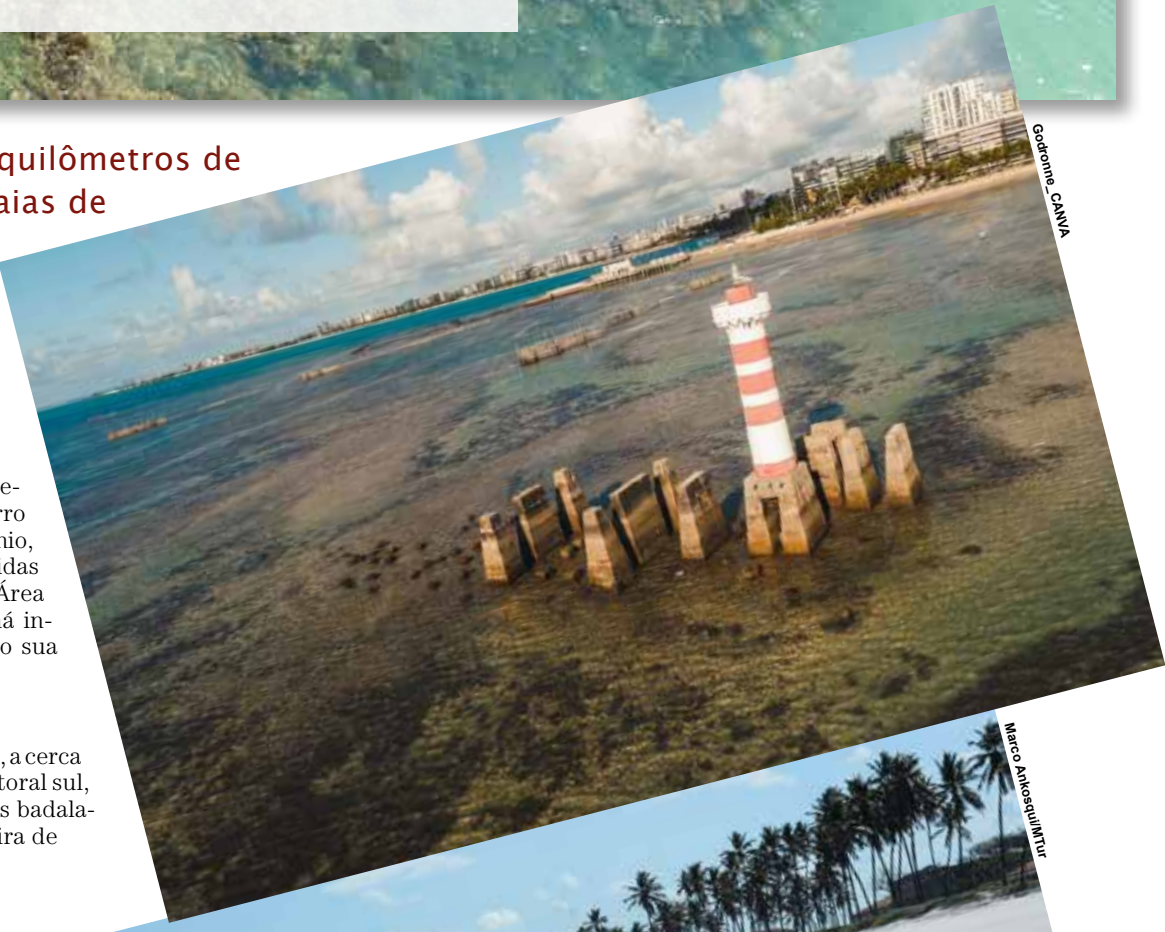
Praia do Francês

Localizada em Marechal Deodoro, a cerca de 25 quilômetros de Maceió, no litoral sul, a Praia do Francês é uma das mais badaladas do litoral alagoano. Sua barreira de corais forma piscinas naturais em um lado e ondas fortes no outro, agradando tanto famílias quanto surfistas.

Praia do Gunga

Entre a Barra de São Miguel e a Lagoa do Roteiro, a Praia do Gunga se destaca pelo extenso coqueiral e águas que se misturam entre doce e salgada. Além da beleza natural, oferece passeios de quadriciclo e mirantes com vista panorâmica.

Com um carro, é possível percorrer esses destinos em um roteiro de aproximadamente sete dias, garantindo liberdade para conhecer praias menos movimentadas, aproveitar os passeios de forma mais personalizada e contemplar a diversidade natural que faz de Alagoas um dos destinos mais encantadores do país (mmehoteis.com.br).



Godofredo CANHA



Marco Antonio MINTUR



Marco Antonio MINTUR



Divulgação/ Grupo MME



Turismo

Empresas & Negócios

SETE MOTIVOS PARA VOCÊ CONHECER A DISNEYLAND PARIS

Especialista em Disney, Tio Orlando lista detalhes que fazem do complexo de parques francês uma experiência inesquecível

Misturando o encanto europeu com a magia inconfundível da Disney, a Disneyland Paris, na França, é um destino que surpreende e encanta visitantes de todas as idades. Para ajudar os viajantes a aproveitarem ao máximo essa experiência única, a Tio Orlando Viagens preparou uma lista especial com sete motivos que tornam o local ainda mais mágico e fazem qualquer turista sonhar em incluir o parque em seu roteiro.

1. Charme da arquitetura e da temática adaptadas à cultura europeia

A Disneyland Paris apresenta um estilo arquitetônico singular, que mescla a magia clássica da Disney com toques europeus refinados. O castelo, por exemplo, inspirado na Bela Adormecida, conta com detalhes artísticos típicos da cultura francesa, oferecendo um visual romântico único, um cuidado estético que contribui para uma imersão acolhedora e diferenciada. “O charme arquitetônico de Disneyland Paris encanta visitantes que buscam o romance europeu combinado com a magia Disney”, destaca Orlando David Theodoro, mais conhecido como Tio Orlando, CEO da Tio Orlando Viagens. “É uma experiência

cultural, que vai além do entretenimento, trazendo elegância e uma identidade local ao universo Disney.”

2. Presença de neve real no inverno

Por sua localização, a Disneyland Paris experimenta invernos com possibilidade de neve real. O fenômeno não é produzido artificialmente, sendo um atrativo climático que torna a visita ainda mais mágica, em um cenário que amplifica o clima de conto de fadas e a beleza das decorações sazonais. “A neve real transforma o parque em um cenário branco encantador, reforçando a atmosfera de fantasia que só a Europa pode proporcionar. Ver o castelo coberto de neve é uma experiência única que muitos visitantes descrevem como inesquecível”, conta Tio Orlando.

3. Facilidade de acesso

A Disneyland Paris fica a cerca de 32 km a leste de Paris, com fácil acesso por trem, até uma estação que fica a poucos minutos a pé dos parques. Essa proximidade permite viagens muito convenientes e até bate e voltas para quem quer aproveitar a capital francesa.

“O acesso rápido e simples desde o centro de Paris é um grande diferencial logístico para os turistas”, comenta Tio Orlando. “Mas mesmo que seja possível fazer um bate e volta, é muito mais confortável e seguro reservar um dia inteiro, assim você aproveita tudo com tranquilidade.”

4. Dois parques em um destino

O complexo Disneyland Paris reúne dois parques: o Disneyland Park, com o icônico castelo da Bela Adormecida e atmosfera clássica, e o Walt Disney Studios Park, com foco em filmes e nos personagens da Pixar. Essa combinação proporciona uma grande variedade temática em um único destino. Segundo Tio Orlando, contar com dois parques tão distintos em um só local oferece flexibilidade. “Você transita entre a fantasia clássica e a magia do cinema, tudo que a Disney oferece de melhor, mas em uma quantidade reduzida de parques.”

5. Tamanho dos parques ideal para explorar com calma

Complementado o item anterior, vale destacar que a Disneyland Paris cobre cerca de 22,3 km², significativamente menor que o Walt Disney World e seus quatro parques em Orlando, nos Estados Unidos, mas ainda assim espaçosa o bastante para uma experiência completa sem muito cansaço. Essa escala permite um passeio mais relaxado, com menos deslocamentos. “O tamanho dos parques torna a visita muito acessível para famílias com crianças, ideal para casais que busca uma experiência mais romântica e relaxante, ou até mesmo para aqueles turistas que preferem um ritmo mais sereno. Você consegue explorar tudo com calma. É mágico, sem ficar cansativo.”

6. Atrações exclusivas ou com versões diferentes

A Disneyland Paris oferece atrações únicas ou com diferenças marcantes em relação às outras unidades. Vale mencionar a Phantom Manor, que substitui a Haunted Mansion, com um tema mais sombrio e trilha sonora exclusiva, uma Space Mountain com temática mais futurista/steampunk e o próprio castelo da Bela Adormecida, que inclui uma masmorra com um dragão animatônico. “Atrações exclusivas são sempre grandes diferenciais. São experiências únicas e autênticas que surpreendem tanto novatos quanto verdadeiros fãs que já visitaram outros parques da Disney”, avalia Tio Orlando.

7. Influência gastronômica francesa

A gastronomia na Disneyland Paris incorpora a sofisticação francesa, com opções que vão além do fast-food. Vinhos, pães, queijos e pratos com toque europeu estão presentes em restaurantes e lanchonetes, trazendo autenticidade local à experiência culinária. “Oferecer pratos com influência francesa eleva a visita ao parque a um patamar gourmet”, completa Tio Orlando Theodoro. “É uma delícia cultural que enriquece a viagem e dá à Disney um sabor de França” (www.tioorlando.com.br).



Natureza, diversão e bem-estar para toda a família

Resort lança programação com ações ecológicas, teatro educacional, workshop de café, encontro com a Bubu e as Corujinhas, churrasco, tapetão maluco e música ao vivo

Setembro será especial no Blue Tree Thermas de Lins. Localizado, no interior de São Paulo, o resort preparou uma programação especial para quem busca diversão, aprendizado, lazer e conexão com a natureza. Entre os dias 1º e 30, as famílias estão convidadas a viver experiências com atividades educativas e recreativas, além de momentos de relaxamento nas famosas águas termais naturais. Para deixar todos animados, a agenda conta com interações divertidas e informativas com a equipe da SOS Ambiental, que apresenta uma aula viva com espécies como a coruja-suindara, cobras, lagartos (iguana e teiú), sapos, rãs, jabutis e cágados. A atividade, autorizada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), promove a conscientização ambiental de forma lúdica e encantadora, aproximando hóspedes de todas as idades do mundo animal. Além da diversão, a criatividade também será colocada à prova com o Teatro Ambiental, uma apresentação desenvolvida por uma equipe de biólogos, veterinários e educadores ambientais, que abordam temas importantes sobre a preservação do meio ambiente.

A programação inclui ainda workshop de café para os apaixonados por aromas e sabores; comemoração especial do Dia Nacional da Cachaça (13/09); encontros com a personagem Bubu e as Corujinhas; churrasco na piscina; e o Tapetão Maluco aos sábados (uma atividade em que as crianças correm sobre um tapete flutuante com o desafio de não cair na piscina). Para completar, música ao vivo anima as noites de segunda, quarta, sexta e sábado, criando o clima ideal em família. Com uma infraestrutura de lazer completa, o Blue Tree Thermas de Lins oferece ainda lago para pesca, pista de cooper, aluguel de bicicletas, fitness center, spa com terapias diversas e espaços exclusivos como o Bar Siciliano, com drinques feitos com a fruta que dá nome ao local, e o Galego Delicatessen, famoso pelos seus refrescantes bubble fresh. Para os pequenos, o Submarino é o paraíso das delícias, e o serviço de babysitter está disponível para contratação, garantindo ainda mais tranquilidade aos pais (www.bluetree.com.br).





Robert_Kneschke_CANVA

TENDÊNCIA

CINCO MOTIVOS PARA SUA EMPRESA APOSTAR EM UMA "COFFEE PARTY" CORPORATIVA

Tendência que valoriza cafés especiais, conexões reais e experiências autênticas começa a ganhar força também nas empresas; Vanessa Chiarelli Schabbel, diretora-executiva da Bop Comunicação Integrada, comenta

As coffee parties estão transformando a forma como nos conectamos no ambiente corporativo. Tendência já consolidada nos Estados Unidos e na Europa, elas surgem como alternativa aos tradicionais happy hours e festas noturnas, ganhando cada vez mais espaço no Brasil — especialmente entre a Geração Z, que valoriza bem-estar, autenticidade e momentos de troca verdadeira.

Uma coffee party é um evento que vem se popularizando no mundo todo e combina a atmosfera de uma confraternização com a cultura do café. Normalmente, ocorre durante o dia e oferece diversas opções de café, incluindo cafés especiais, coquetéis não alcoólicos à base de café e outras bebidas relacionadas.

Mais do que uma modinha passageira, o movimento reflete mudanças estruturais no comportamento social e no próprio mundo do trabalho. Segundo Vanessa Chiarelli Schabbel, diretora-executiva da Bop Comunicação Integrada, esse formato acompanha a busca por experiências mais conscientes, criativas e inclusivas dentro das empresas. “As coffee parties têm o poder de unir propósito e descontração em um mesmo ambiente. Elas não são apenas confraternizações, mas sim espaços de troca, criatividade e conexão genuína entre as pessoas”, afirma.

Mas, afinal, por que as empresas devem apostar nesse modelo inovador?

Vanessa listou cinco motivos que mostram como as coffee parties podem ser um diferencial estratégico para engajar equipes e fortalecer a cultura organizacional:

1 Sair do “mais do mesmo” – As coffee parties rompem com o padrão das confraternizações tradicionais.



Kasio_CANVA

Em vez de encontros noturnos e barulhentos, oferecem um ambiente inovador, leve e inspirador. “Quando a empresa propõe algo diferente do que todos já esperam, desperta surpresa positiva e engajamento. A inovação no formato já comunica muito sobre a marca e sobre como ela valoriza seus colaboradores”, comenta Vanessa.

2 Criar espaços de diálogo relevante – Mais do que socializar, esses eventos abrem espaço para conversas estratégicas, debates e rodas de conversa sobre temas relevantes para o público interno. “Reunimos pessoas em torno do café, criamos um ambiente propício para conversas que importam de verdade. É uma oportunidade de trazer pautas relevantes de forma leve, sem a formalidade de uma reunião”, explica a especialista.

3 Fortalecer vínculos como a “pausa para o cafézinho” – O café, com seu ritual acolhedor, estimula trocas espontâneas e conexões genuínas, criando um clima de proximidade e colaboração. Não é à toa que, em todo escritório corporativo, costuma existir um “cantinho do café”.

“Tradicionalmente, a pausa para o café é um momento de descontração na rotina, e funciona como um catalisador de vínculos. As pessoas relaxam, se abrem mais e constroem relações de confiança que depois se refletem no dia a dia do trabalho. O formato da coffee party, de certa forma, recria esse tipo de atmosfera mais informal”, afirma Vanessa.

4 Estimular a criatividade e inovação – Ambientes bem planejados, com música, experiências sensoriais e até oficinas como latte art - técnica de criar desenhos na superfície de bebidas à base de café, como o latte e o cappuccino, utilizando leite vaporizado-, despertam a criatividade e ampliam o repertório dos participantes.

“A inspiração aparece quando oferecemos estímulos diferentes. Oficinas, música, aromas e sabores fazem parte da experiência e muitas vezes geram insights valiosos para os times”, destaca.

5 Reforçar cultura e posicionamento de marca – Ao investir em experiências proprietárias, a empresa mostra autenticidade e cria memórias que fortalecem tanto a identidade organizacional quanto o engajamento do time. “Eventos como as coffee parties são uma forma de materializar valores e propósito. É quando a cultura deixa de estar apenas no discurso e passa a ser vivida na prática”, reforça Vanessa.

A diretora-executiva destaca o impacto estratégico desse movimento: “Vivemos em um momento em que as pessoas estão mais seletivas com seu tempo e com os ambientes que frequentam. Ao criar experiências que unem propósito, conexão e inspiração, conseguimos transformar encontros em oportunidades reais de crescimento e relacionamento.”

Essa tendência também tem sido impulsionada por iniciativas como o MeetCafé, evento proprietário criado pela Bop Comunicação Integrada. Em suas cinco edições, o evento combinou café especial, debates sobre criatividade e inovação e vivências sensoriais, mostrando como é possível transformar o simples ato de compartilhar um café em uma plataforma de diálogo, inspiração e fortalecimento de marca. O movimento reflete uma mudança cultural que veio para ficar: “Mais do que um momento de descontração, as coffee parties têm mostrado que a comunicação corporativa pode ser mais humana, criativa e próxima das pessoas”, finaliza.



Syda_Productions_CANVA